



## **DETERMINAÇÃO DA COMPOSIÇÃO QUÍMICA DA GOMA BARAÚNA (*Schinopsis brasiliensis* Eng)**

**Ellen Leite Rodrigues<sup>1</sup>, Marthyna Pessoa de Souza<sup>2</sup>**

### **RESUMO**

*Schinopsis brasiliensis* é uma árvore endêmica do bioma Caatinga. É comumente conhecida com baraúna. Em seus troncos e galhos ocorre a exsudação de uma resina com características sensoriais semelhantes às encontradas em *Acacia senegal*, de onde se extrai a goma arábica. As gomas de exsudato são seguras para consumo humano, pois podem ser utilizadas como substâncias farmacêuticas ou como aditivos alimentares, além de outros usos industriais. Nesse sentido a goma baraúna é apontada como uma goma inédita. Até onde sabemos, não há nenhum estudo disponível sobre a composição química deste exsudato. Neste contexto esse trabalho teve como objetivo investigar a composição centesimal da goma baraúna, coletada em duas regiões distintas, em comparação com a goma arábica. Foram determinados o teor umidade, proteína, gordura, cinzas e carboidratos. A análise centesimal mostrou que o teor de umidade das gomas era menor que 15% e o conteúdo total de carboidratos era maior que 80%. Como era esperado o georreferenciamento influenciou na composição centesimal da goma baraúna, mas em níveis que acreditamos não comprometer a reprodutibilidade de suas propriedades físico-químicas e biológicas. Os resultados mostraram-se bastante promissores para o uso desse novo exsudato como aditivo em sistemas alimentares e farmacêuticos. Os dados obtidos ajudarão a entender as propriedades físico-químicas e funcionais da goma baraúna além de direcionar pesquisas futuras para aplicações industriais.

**Palavras-chave:** Exsudato, Aditivo alimentar, Goma arábica.

---

<sup>1</sup>Aluna do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas, Centro de Saúde e Tecnologia Rural, UFCEG, Patos, PB, e-mail: ellen.rodrigues188@gmail.com

<sup>2</sup>Doutora em Ciências Biológicas, Professora visitante, Unidade Acadêmica de Ciências Biológica, Centro de Saúde e Tecnologia Rural, UFCEG, Patos, PB, e-mail: marthynapessoa@yahoo.com.br



## **DETERMINATION OF THE CHEMICAL COMPOSITION OF GUM BARAUNA (*Schinopsis brasiliensis* Eng)**

### **ABSTRACT**

*Schinopsis brasiliensis* is an endemic tree of the Caatinga bioma. It is commonly known as barauna. In its trunks and branches there is the exudation of a resin with sensory characteristics similar to those found in *Acacia senegal*, from which the gum arabic is extracted. The exudate gums are safe for human consumption, being used as pharmaceutical substances or food additives, in addition to other industrial applications. In this direction, barauna gum has been identified as a novel gum. To our knowledge there is no such report available about chemical composition of this exudate. In this context, this work aimed to investigate the proximate composition of barauna gum, collected in two distinct regions, in comparison to arabic gum. The moisture, protein, fat, ash and carbohydrate content were determined. The proximate analysis showed that the moisture content of the gums was less than 15% and the total carbohydrate content was greater than 80%. As expected, the georeferencing influenced the proximate composition of barauna gum, but at levels that we believe do not compromise the reproducibility of its physical-chemical and biological properties. The results showed to be very promising for the use of this new exudate as an additive in food and pharmaceutical systems. The data obtained will help to understand the physico-chemical and functional properties of barauna gum and also will direct future research for its industrial applications.

**Keywords:** Arabic gum, Exudate, Food additive.